Portugal: A Democracia Falhada e o Desespero de um Povo Sem Esperança

Publicado em 2025-03-17 21:13:07

Portugal, 50 anos após a revolução de Abril, encontra-se num **estado de degradação política, económica e social**. Aquilo que deveria ser uma **democracia saudável e funcional transformou-se num sistema falhado**, dominado por **corrupção, nepotismo, mediocridade e uma classe política que governa sem ética, moral ou responsabilidade**.

O país está **preso numa teia de incompetência e compadrio**, onde **a justiça é seletiva**, os **impostos esmagam os cidadãos**, e **as elites políticas e económicas vivem à custa do dinheiro público**, enquanto a maioria da população luta para sobreviver.

---

1. A Justiça: Forte com os Fracos, Fraca com os Poderosos

A justiça portuguesa tornou-se **um instrumento de proteção das elites e um castigo para os cidadãos comuns**. Enquanto casos de corrupção envolvendo políticos, empresários e banqueiros **arrastam-se durante**

anos sem condenações efetivas, o cidadão comum é tratado com rigidez implacável por questões menores.

- **Os grandes escândalos de corrupção** acabam sempre sem culpados, com processos arquivados ou prescritos.
- **Os tribunais cíveis funcionavam melhor antes do 25 de Abril**, garantindo maior rapidez e eficácia nas decisões.
- **A justiça laboral e fiscal penaliza os mais fracos**, dificultando a vida de quem quer empreender ou resolver conflitos de trabalho.

A mensagem é clara: **se és um cidadão comum, és perseguido até ao fim; se és um político ou um empresário influente, dificilmente serás responsabilizado**.

---

2. A Economia: Empresas que Vivem do Estado e Salários de Miséria

Portugal está **preso num modelo económico arcaico**, onde **as grandes empresas sugam fundos europeus e subsídios do Estado sem criar valor real**.

- **As grandes empresas vivem do Estado e da UE**, sem incentivo à inovação ou ao crescimento sustentável.
- **A incompetência generalizada e a baixa produtividade** mantêm os salários baixos, condenando gerações inteiras à precariedade.
- **A carga fiscal sobre os cidadãos é brutal**, com 23% de IVA em bens essenciais, penalizando os mais pobres.

A classe política não tem qualquer estratégia para mudar este modelo. **O que interessa é manter os privilégios das elites, enquanto a população é sacrificada**.

---

3. O Nepotismo e a Política Fechada

Os partidos políticos em Portugal são **máquinas de poder fechadas e subsidiadas pelos contribuintes**. Durante 50 anos, construíram **um regime onde apenas os seus membros podem fazer política**, impedindo qualquer renovação real.

- **O nepotismo é regra**, com familiares e amigos dos políticos a ocuparem cargos-chave na administração pública.
- **Os partidos controlam tudo, desde a comunicação social até ao sistema de nomeações**, garantindo que nada muda.
- **As eleições tornaram-se um jogo de alternância entre os mesmos partidos**, sem oferecer verdadeiras soluções para o país.

O povo assiste **impotente a este teatro**, onde **a democracia é uma ilusão e a corrupção é a norma**.

---

4. A Carga Fiscal e a Exploração dos Cidadãos

Os cidadãos portugueses **são tratados como meros pagadores de impostos**, suportando um Estado que gasta sem critério e sem devolver serviços públicos de qualidade.

- **23% de IVA sobre quase tudo**, incluindo bens essenciais.
- **Taxas e impostos que tornam impossível o custo de vida**, enquanto os políticos vivem confortavelmente.
- **A habitação tornou-se um luxo inacessível**, com preços impossíveis para quem vive de um salário comum.

Portugal tornou-se **um país onde só sobrevive quem tem apoios políticos ou quem aceita viver explorado**.

---

5. A Cultura da Mediocridade e a Falta de Esperança

O país mergulhou numa **cultura de mediocridade assustadora**, onde **o mérito é castigado e a incompetência premiada**.

- **As escolas degradam-se**, preparando jovens para um futuro sem oportunidades.
- **Os profissionais mais qualificados emigram**, deixando o país sem talento.
- **A política tornou-se um antro de oportunistas**, onde quem governa só pensa nos seus interesses.

A consequência? **Portugal perdeu a esperança e a dignidade**. Os cidadãos não acreditam nas instituições, na justiça, na economia ou na política. O país está em **morte lenta**, sem rumo e sem futuro.

Conclusão: O 25 de Abril Foi uma Farsa?

Antes do 25 de Abril, **o regime salazarista era repressivo, mas Portugal tinha uma estrutura de Estado funcional**. A justiça cível funcionava, os impostos eram baixos, e **apesar da pobreza, havia ordem e disciplina na gestão pública**.

O 25 de Abril **trouxe liberdade, mas destruiu o Estado**, entregando-o a **oportunistas que transformaram a democracia num sistema de pilhagem e corrupção**.

Hoje, Portugal **não é uma democracia funcional, mas sim um regime decadente**, onde a política só serve para garantir o poder de uma elite que se alimenta dos impostos e dos fundos da União Europeia.

Se nada mudar, **Portugal continuará a afundar-se, até que a revolta popular ou a bancarrota forcem uma verdadeira transformação**. Mas até lá, o povo continua **esmagado e abandonado**, enquanto os políticos seguem indiferentes, enriquecendo à custa do sofrimento dos cidadãos.

Francisco Gonçalves

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)